

Posse



Personalidades como o prefeito Mário Covas e o secretário Arnaldo Madeira aplaudiram a entrega de carteira a Borsa por Elpidio Mônaco, homenagem que atraiu centenas de profissionais.

Posse marca unidade da classe

As primeiras palmas surgiram antes que começasse a ler o último parágrafo. Imperturbável, elevou um pouco a voz e concluiu o discurso iniciado há 18 minutos: "Ao finalizar não poderia deixar de, mais uma vez, agradecer a presença de todos os que aqui se encontram, demonstrando não só um alto espírito classista, mas, inequivocamente, a força de nossa categoria. E a certeza de que se nos mantivermos unidos e conscientes, teremos em cada colega um aliado na luta pela paz e pela prosperidade. Muito obrigado."

Os aplausos irromperam então com toda força. Palmas generosas, calorosas, unânimes entre as 3.500 pessoas que lotavam a platéia do Palácio das Convenções do Parque Anhembi na noite de terça-feira, 10 de setembro. Roberto Capuano estava satisfeito. Menos com as palmas, muito mais com a presença maciça de profissionais que, três meses antes, o haviam escolhido para dirigir os destinos da categoria nos próximos três anos. A maior concentração de corretores de imóveis de toda a história em São



A festa no Palácio das Convenções emocionou convidados e autoridades.

Mais de 3.500 corretores de imóveis de todo o Estado prestigiaram a cerimônia no Anhembi, na maior demonstração de força já vista na história de uma categoria que busca a união em torno de novas propostas

Paulo dava-lhe, naquela noite especial, a certeza de estar trilhando o caminho que a maioria absoluta da categoria deseja percorrer.

Um caminho claramente delineado em seu discurso (veja íntegra na página 7) de posse solene na presidência do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Creci) 2.º Região. Devolver em serviços cada centavo pago pelos corretores ao Conselho, essa é a essência de um programa de administração que prevê a ampliação das delegacias sub-regionais, a instituição da opção numerada nas operações de compra e venda, a pesquisa permanente de preços de imóveis usados, a intensificação da fiscalização contra os corretores eventuais e a defesa intransigente da concessão de crédito direto ao comprador final de ha-

bitações. Tudo em nome da valorização social dos corretores, do reconhecimento pela sociedade de seu real e fundamental papel de promotor do progresso individual e coletivo.

EXPECTATIVAS SUPERADAS

Representantes de setores expressivos da sociedade puderam visualizar essa imagem que muitos ainda não têm nítida muito antes do discurso de Roberto Capuano. Na sala VIP do Palácio das Convenções, em São Paulo, desde as 19 horas daquela terça-feira diversas autoridades governamentais e personalidades da área imobiliária sentiam, em conversas com diretores e conselheiros do Creci, que a nova gestão não está nem um pouco interessada em permanecer apenas como órgão fiscalizador do exercício profissional.

"Estamos extrapolando as funções normais do Conselho para, com o peso da representatividade junto a uma categoria que congrega 31 mil profissionais em São Paulo, implementar um política de reivindicações de medidas que interessam muito mais à população que a nós mesmos", explicava aos repórteres, numa sala ao lado, o novo presidente. Fora, na recepção, corretores de todos os pontos do Estado faziam fila para apresentar seus convites e garantir o acesso ao salão principal do Palácio das convenções. Pacientemente, esperaram por uma hora e meia o início da solenidade preparada para marcar um novo ciclo na história da categoria em São Paulo.

Quando as primeiras palmas ecoaram ritmadas, numa forma delicada de lembrar que era preciso dar início à festa, entrou no palco o apresentador de TV Ney Gonçalves Dias. Sob aplausos, respondidos com



Ney Gonçalves Dias: "Respeito profundo por quem vive de seu trabalho".



Conversa de bastidor: Madeira, Luis Álvaro Ribeiro e o secretário Almino.

elogios à categoria, ele foi chamando um a um os componentes da mesa principal, do prefeito Mário Covas ao presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (Cofeci), Aref Assreuy. Ao mesmo tempo, por trás da mesa, tomavam assento os 52 novos conselheiros (26 efetivos e 26 suplentes). Ney anunciou a execução do Hino Nacional, em